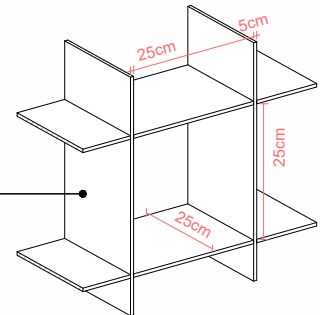


detalhe . fachada

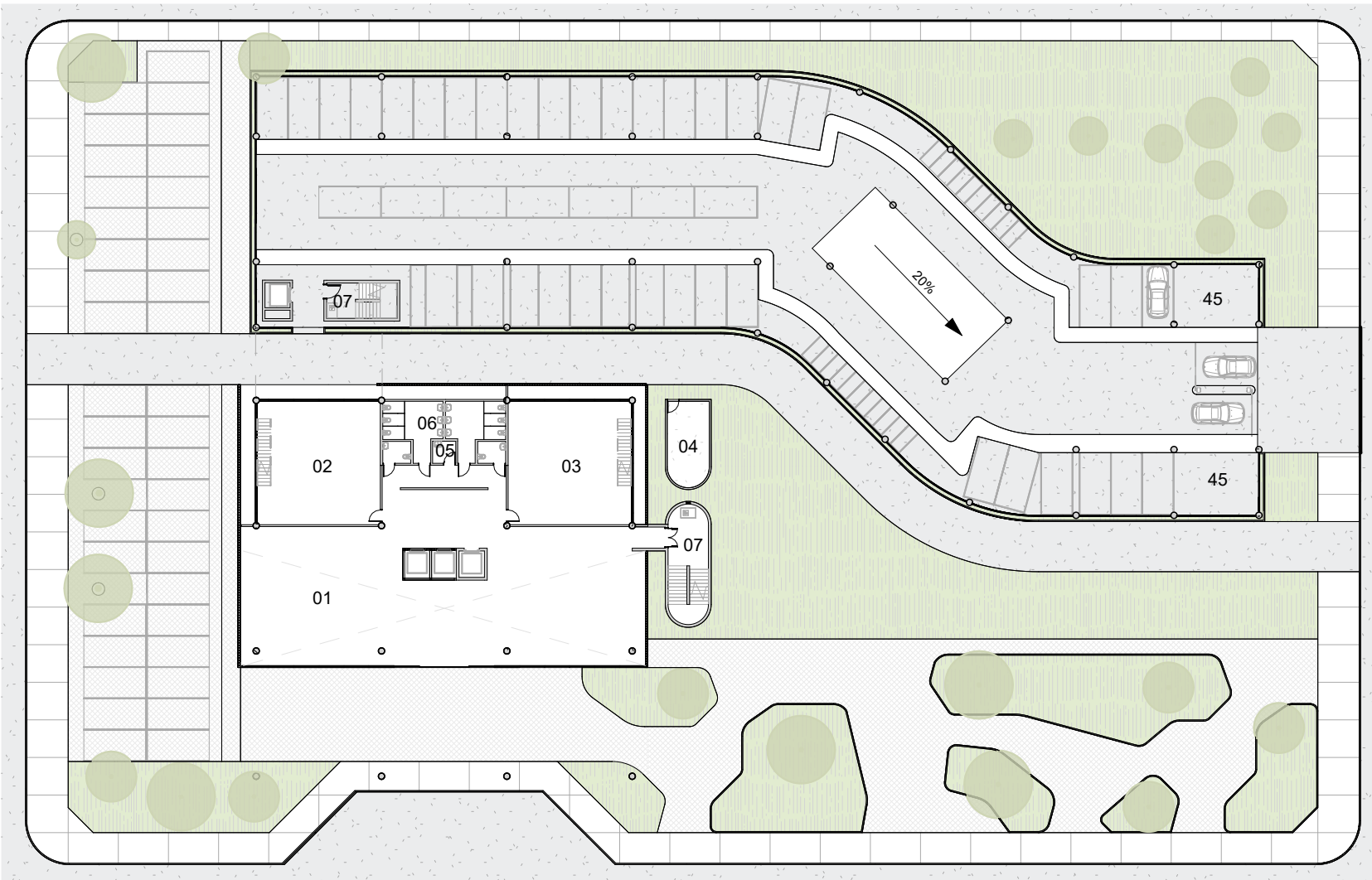
1 : 75

A modulação estrutural foi concebida para que todos os pavimentos de atividades tenham a planta livre, permitindo diversas configurações e futuras adaptações. Essa flexibilidade atende à demanda de uma instituição dinâmica e em constante evolução, que precisa adaptar-se a mudanças de equipe, fluxos e programas de capacitação.

O volume é protegido por uma pele de brises metálicos que recobre toda a fachada, unificando os blocos e conferindo-lhe sua identidade visual. Esses brises atendem três objetivos: Sombreamento das fachadas, indispensável no clima equatorial úmido; Chaminé térmica entre o brise e a pele de vidro, onde o ar aquecido ascende e reduz a carga térmica interna; E a criação de uma imagem institucional sólida e contemporânea, reconhecível e elegante.

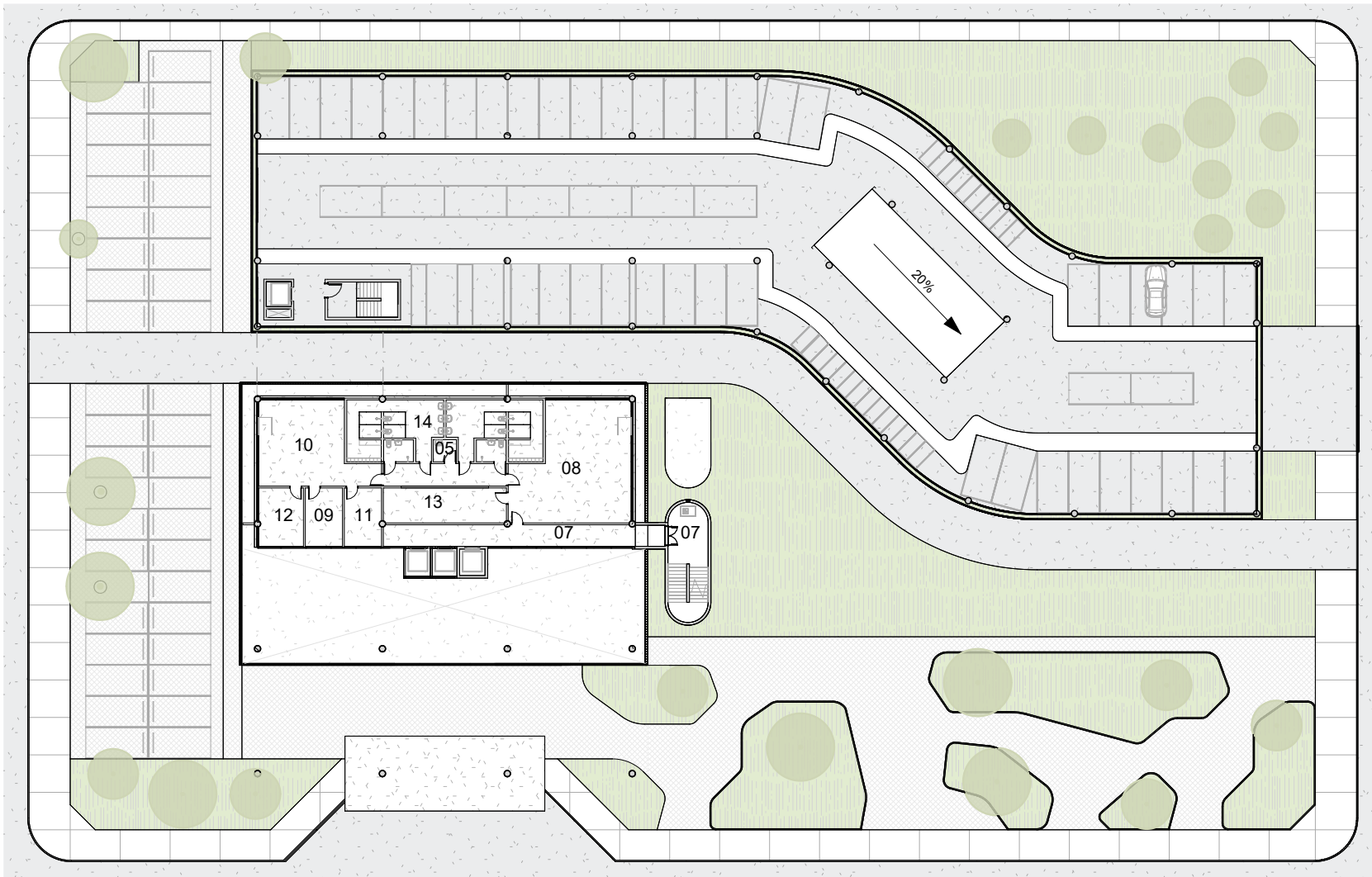


detalhe . brise



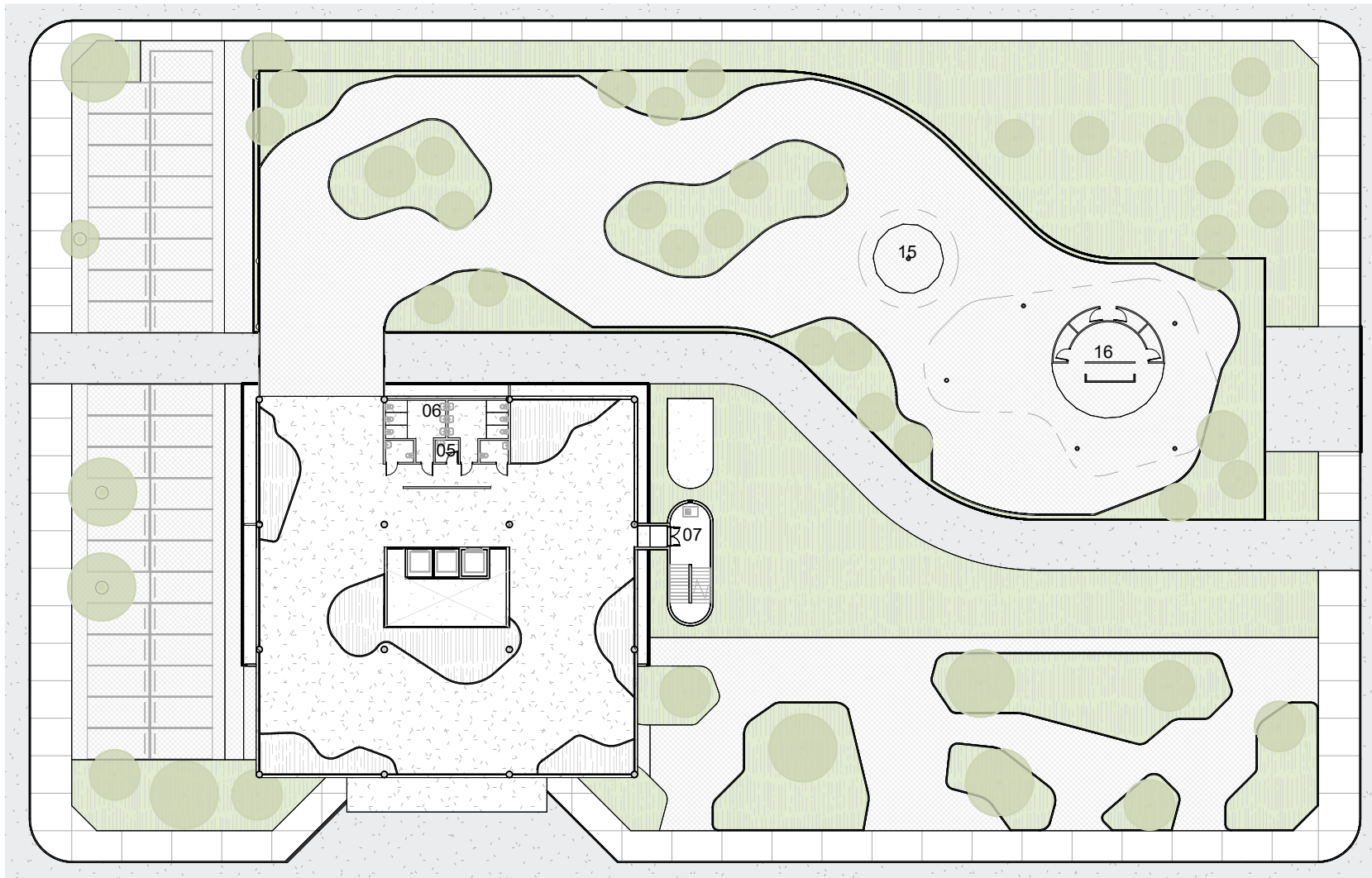
planta baixa . térreo

1 : 500



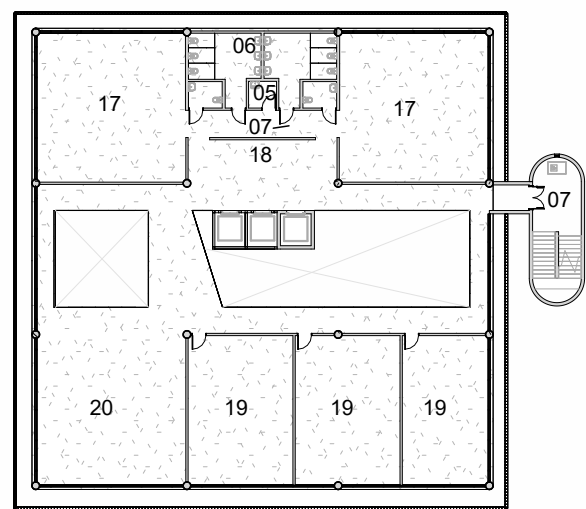
planta baixa . 1º pavimento

1 : 500



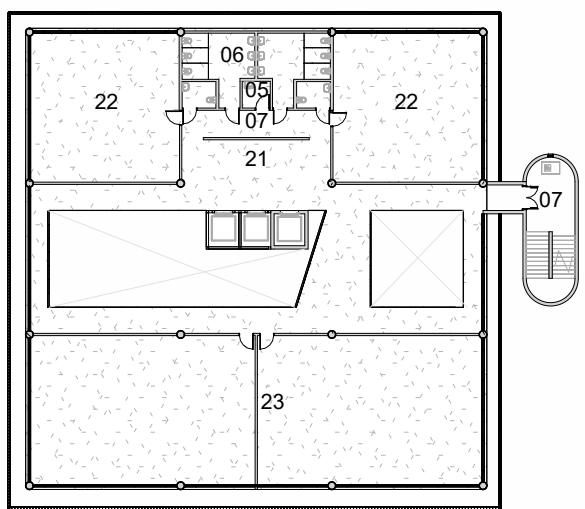
planta baixa . 2º pavimento

1 : 500



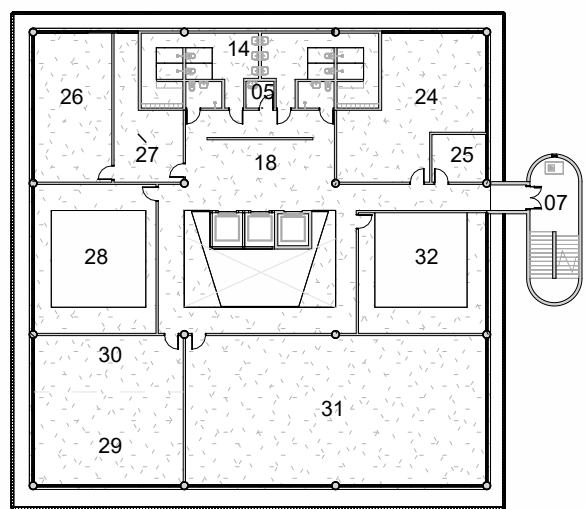
planta baixa . 3º pavimento

1 : 500



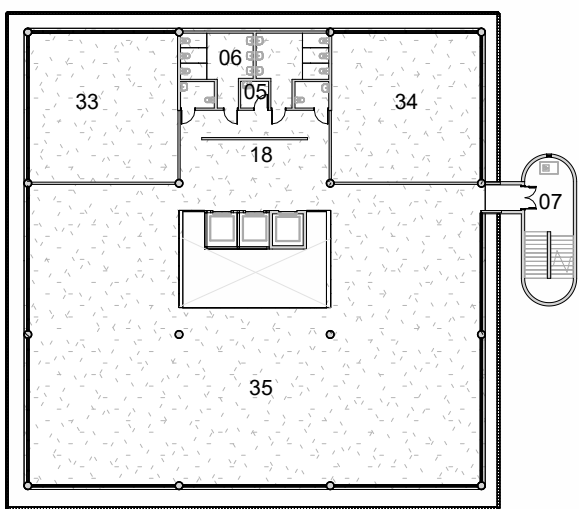
planta baixa . 4º pavimento

1 : 500



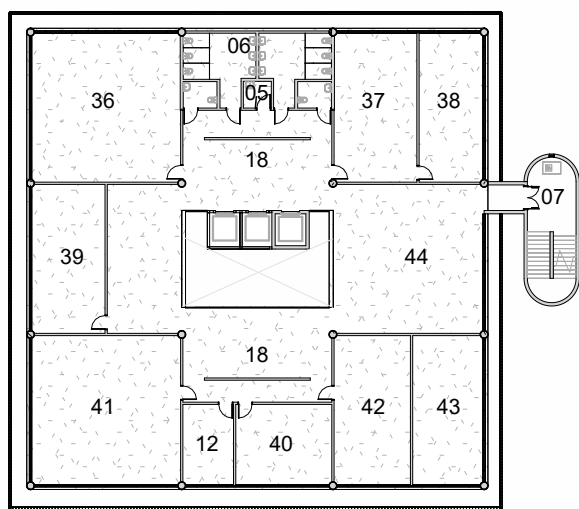
planta baixa . 5º pavimento

1 : 500



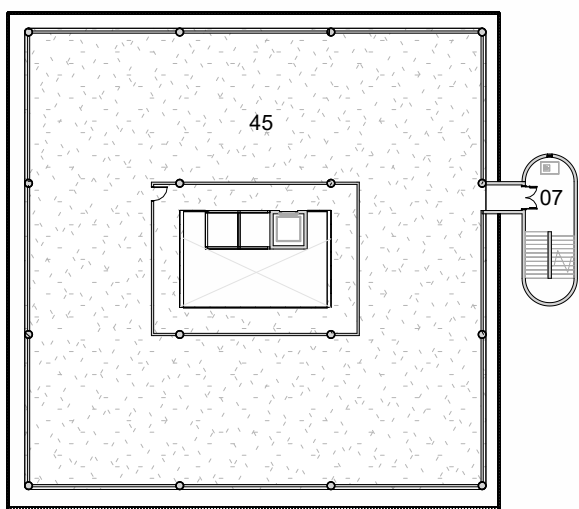
planta baixa . 6º pavimento

1 : 500



planta baixa . 7º pavimento

1 : 500



planta baixa . 8º pavimento

1 : 500

quadro de áreas

- | | | | |
|----|--------------------------------------|----|---------------------------------------|
| 01 | hall principal e área de convivência | 24 | sala de reunião a |
| 02 | depósito geral de manutenção | 25 | sala de reunião b |
| 03 | almoxarifado | 26 | copa de apoio |
| 04 | data center | 27 | relevo |
| 05 | deli | 28 | utic |
| 06 | santitário | 29 | programa qualidade de vida |
| 07 | circulação | 30 | área de descanso |
| 08 | uga | 31 | área de conforto e entretenimento |
| 09 | bravadeira | 32 | estúdio de criação audiovisual |
| 10 | despacho / manutenção | 33 | cabine de reuniões |
| 11 | área de apoio | 34 | sala de reunião |
| 12 | copa | 35 | unidades organizacionais |
| 13 | arquivo | 36 | sala de reunião conselho |
| 14 | santitário e vestiário | 37 | gabinete presidente/sala de reunião |
| 15 | espacia kids | 38 | chefe de gabinete cde |
| 16 | área de alimentação | 39 | unidade jurídica |
| 17 | sebrae hub | 40 | assessoria diretoria executiva |
| 18 | recepção | 41 | gabinete diretoria executiva |
| 19 | sala de educação executiva | 42 | sala de reunião diretoria |
| 20 | uzynh | 43 | chefe de gabinete diretoria executiva |
| 21 | foyer | 44 | hall |
| 22 | apio sala multiuso | 45 | instalações técnicas |
| 23 | sala multiuso | | |

A volumetria do conjunto responde diretamente às estratégias climáticas e programáticas do projeto. O volume principal se ergue verticalmente, organizado em duas lâminas de lajes contínuas e flexíveis paralelas conectadas por passarelas; e um um átrio interno que distribui luz natural por todo o conjunto.

Esse átrio funciona como pulmão da edificação, trazendo luz difusa ao interior e reduzindo a sua temperatura por funcionar como uma chaminé de ar quente, reforçando a orientação bioclimática da proposta. Sua presença permite reduzir cargas térmicas, diminuir a necessidade de iluminação artificial e criar visuais internos amplos, tornando os ambientes de trabalho mais agradáveis e humanos.

A torre repousa sobre um pavimento totalmente livre, permeável e sombreado. Esse gesto devolve espaço à cidade, reforça a ventilação natural e amplia a relação entre área construída e espaço público.

O segundo volume é o edifício-garagem, que se apresenta como contraponto horizontal à verticalidade da torre. Nos dois primeiros pavimentos seu uso é exclusivo para funcionários, mas seu papel no conjunto vai além do estacionamento: sua cobertura abriga o restaurante institucional, o espaço kids e área de convivência que se integra à torre.

Sua forma curva, inspirada no Rio Madeira, confere fluidez ao conjunto e cria espaços paisagísticos orgânicos. As fachadas em cabos de aço tensionados permitem o crescimento de trepadeiras nativas, formando: filtro climático; sombreamento natural; ventilação cruzada eficiente; e integração paisagística com o conjunto.

Ligando os dois volumes está a praça suspensa. Este é o grande gesto urbano do projeto, o coração social do Sebrae Rondônia. A praça funciona como espaço de convivência para funcionários e público externo; ambiente público para cursos e eventos; palco para feiras, encontros e atividades da comunidade; terraço-jardim com espécies amazônicas; e articulador físico e simbólico entre trabalho, cidade e natureza. A praça suspensa é, assim, a síntese do partido de: elevar o térreo para ampliar a cidade.

PROGRAMA ARQUITETÔNICO

A organização programática da nova sede foi estruturada de forma a promover encontros e de abrigar atividades administrativas e de atendimento. Assim, o programa se distribui verticalmente, articulando público e institucional de maneira clara. No térreo e na praça suspensa encontra-se a Zona C, que constitui o território da convivência e da vida pública. Ali, uma sucessão de jardins, varandas, áreas de descanso e espaços amplos para eventos e feiras cria um ambiente convidativo, sombreado e permeável, adequado não apenas aos usuários do Sebrae, mas também à comunidade do entorno. A praça elevada, abriga ainda o restaurante institucional e o espaço kids, consolidando-se como o grande centro social do conjunto, onde a vida cotidiana da instituição se mistura ao fluxo de visitantes, empreendedores e moradores.

Nos pavimentos 3º e 4º, encontra-se a Zona B, destinada às atividades de atendimento, capacitação e suporte direto ao empreendedor. Esses andares foram concebidos com plantas livres e flexíveis, capazes de abrigar diferentes arranjos de salas de reunião, ambientes de capacitação, áreas para workshops e espaços colaborativos. A modulação estrutural permite alterações de layout futuras sem prejuízo do partido arquitetônico, reforçando a ideia de que o edifício deve ser um organismo vivo, capaz de se adaptar às transformações da instituição e do mundo do trabalho.

Nos pavimentos mais altos, do 5º ao 7º andar, situa-se a Zona A, destinada às áreas administrativa e de gestão. Esses ambientes, embora mais reservados, mantêm a permeabilidade visual e a luminosidade que caracterizam todo o edifício. A presença constante de luz natural, proporcionada pela pele de vidro e pelo átrio central, assim como a vista para o exterior sombreado pelos brises, criam um ambiente de trabalho confortável e saudável.

Por fim, o 8º pavimento abriga a Zona D, concentrando as instalações técnicas, casas de máquinas, sistemas de climatização e demais equipamentos prediais. Essa separação clara entre áreas públicas, operacionais e técnicas garante eficiência funcional, segurança e fácil manutenção.



nova sede do sebrae
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração
dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

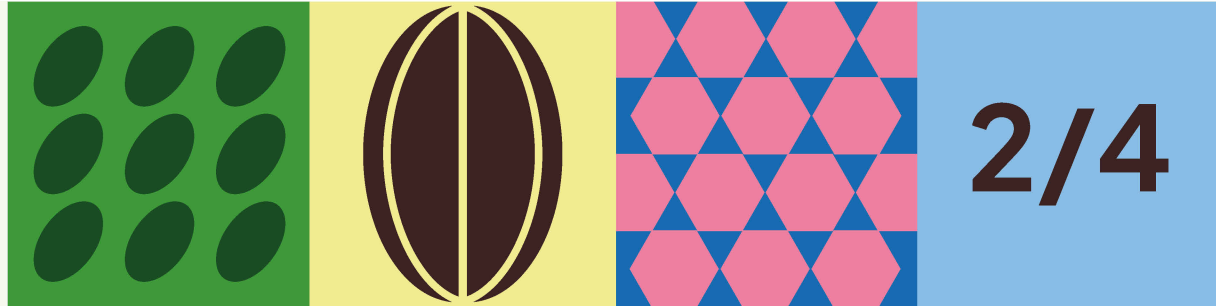
Promoção:



Organização:



Apoio:



2/4